



Escola Superior de Hotelaria e Turismo (ESHT) em Vila do Conde integra projecto

Politécnicos com cursos de Turismo criam Rede para incentivar o sector



No dia 14 de Novembro realizou-se em Peniche, na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM), a sessão de apresentação dos objectivos da "Parceria Estratégica entre Instituições Públicas do Ensino Superior Politécnico". A cerimónia contou com a presença da secretária de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, da secretária de Estado do Turismo, do presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), dos líderes de todos os Institutos Superiores Politécnicos e das Escolas Superiores (não integradas) envolvidos neste processo, bem como de outros agentes relevantes ligados ao ensino superior, à investigação e ao turismo.

Dezasseis politécnicos com o curso de Turismo criaram a "Rede de Instituições Públicas do Ensino Politécnico" com o escopo de harmonizar a oferta formativa. A Rede pretende promover a convergência dos propósitos académicos, científicos e culturais em comum, adequando os planos curriculares destas instituições às diferentes necessidades do setor: reforçar o ensino de línguas e das tecnologias de informação, aprofundar a inves-

tigação e promover conteúdos relativos à valorização do património e ao turismo sustentável.

Houve lugar à assinatura do Acordo de constituição da Comissão Especializada de Turismo e foi ainda estabelecido um Protocolo de Colaboração com o Turismo de Portugal e o CCISP.

A secretária de Estado da Ciência e Ensino Superior, Fernanda Rolo, considerou "um dia histórico para os politécnicos e prova que não há desafios impossíveis".

Para a governante, "a aproximação entre a investigação e o turismo é uma inevitabilidade e é necessário antecipar necessidades".

Por sua vez, a secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, defendeu que esta Rede "é um primeiro passo muito sério para os politécnicos e Turismo de Portugal começarem a trabalhar em conjunto para identificar necessidades e quebrar muros que ainda os dividem e pô-los agora a dialogar".

Também Joaquim Mourato, presidente do CCISP, partilhou que "o turismo é um sector muito relevante para a nossa economia e a rede tem uma enorme responsabilidade na qualificação de quadros e

quer dinamizar a área do turismo através de uma articulação entre politécnicos, dando assim um passo decisivo para o desenvolvimento do país", disse.

Nas últimas décadas, o turismo converteu-se num dos sectores mais relevantes da economia nacional e internacional.

Em Portugal, a experiência tem revelado que a mera existência de instituições a operarem ao nível da educação e da formação turística e hoteleira (rede do Turismo de Portugal, escolas ligadas ao IEFEP, escolas privadas profissionais e cursos superiores de turismo em vários politécnicos e universidades, entre outros) não se revela suficiente para assegurar a valorização do capital humano na perspetiva do aumento da competitividade turística nacional, devendo por isso ser mais diversificada e ajustada às necessidades reais e actuais do sector.

Os signatários deste acordo estratégico reconhecem que é fundamental que a formação superior em turismo surja associada a mecanismos estratégicos de ensino baseados nas oportunidades da cadeia de valor do Turismo, colocando-se o foco nas parcerias a estabelecer com as instituições públicas regionais e locais, com os agentes privados e com as suas associações, e com os próprios profissionais. Na mesma sessão foi assinado o protocolo de cooperação entre o CCISP e o Turismo de Portugal, através do qual foram definidas as condições de colaboração e de reforço de relações, visando a potenciação dos objetivos comuns de valorização do ensino politécnico no turismo, e o aprofundamento de áreas temáticas que possam induzir o desenvolvimento de vantagens competitivas para Portugal.